



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	214/2017
INTERESSADA	Universidade Santo Amaro - UNISA
ASSUNTO	Aprovação do Curso de Especialização em Deficiência Intelectual - Presencial
RELATORA	Cons ^a Priscilla Maria Bonini Ribeiro
PARECER CEE	Nº 554/2017 CES Aprovado em 06/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade Santo Amaro encaminha a este Conselho, por Ofício, protocolado em 18/08/2017, o pedido de aprovação do Projeto do Curso de Especialização em Deficiência Intelectual-Presencial, nos termos da Deliberação CEE nº 112/2012– fls. 02.

O Processo foi baixado em diligência pelo Ofício AT nº 152/2017, em 25/09/17, para que a Instituição esclarecesse as divergências de informações sobre a Direção e readequasse itens do Projeto Pedagógico do Curso à Del. CEE nº 112/2012. Pelo Ofício nº 42/2017, protocolado em 23/10/17, a Instituição respondeu a diligência – fls. 31- 85.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria é regida pela Deliberação CEE nº 112/2012, que *estabelece normas para formação de docentes em nível de especialização, para o desenvolvimento das atividades com pessoas com necessidades especiais, no sistema de Ensino do Estado de São Paulo.*

Com base na legislação vigente e no Projeto Pedagógico, passamos a informar os autos como segue.

Perfil Institucional

A Universidade Santo Amaro tem como mantenedora a sociedade civil sem fins lucrativos: Obras Sociais e Educacionais de Luz- OSEL.

A Instituição foi credenciada junto ao Ministério da Educação, para ofertar os seguintes Cursos de Licenciatura: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Química e Pedagogia. É recredenciada pelo Parecer CNE/CES nº 286/2011 e Portaria nº 1.662, publicada no D.O.U de 29/11/2011. Em consulta ao *site* do e-MEC, em 07/11/17, foi verificado que consta em análise o processo de Recredenciamento da Instituição sob o nº 201615460.

Justificativa

A Instituição apresenta justificativa para implantação do Curso em questão, de fls. 40 a 42.

Objetivos Gerais e Específicos – fls. 08- 42-43

Gerais: propiciar um conhecimento aprofundado sobre os fundamentos da Educação Especial; conhecer e analisar a legislação vigente no Brasil em relação à inclusão escolar do aluno com necessidades

educativas especiais; compreender questões relevantes acerca das políticas públicas vigentes no que diz respeito à inclusão na rede regular de ensino de alunos com necessidades educacionais especiais e favorecer processos de desenvolvimento de intervenções pedagógicas voltadas para o aluno com deficiência intelectual, a partir do estudo do desenvolvimento humano e da deficiência intelectual.

Específicos: analisar e desenvolver propostas pedagógicas que atendam aos alunos com deficiência intelectual, com vistas à apropriação do conhecimento a partir de adaptações curriculares e avaliações processuais; desenvolver o processo de inclusão do aluno com necessidades especiais, a partir de uma visão sistêmica que englobe escola-família-comunidade e desenvolver competências para planejar e executar projetos políticos pedagógicos individuais ou em grupos que favoreçam os processos de inclusão.

Perfil do Egresso: o profissional que egressa deste Curso terá uma formação especial para atuar com alunos com deficiência intelectual, seja na rede pública ou privada de ensino.

Carga Horária do Curso – fls. 44

O Curso terá a duração de **680 horas**.

Horário, Vagas e Endereço – fls. 58

O Curso será ministrado: segunda e quarta-feira das 19h às 23h, e aos sábados das 8h às 17h.

Vagas: Serão ofertadas **2 turmas com periodicidade de ingresso semestral**. Para **cada turma** haverá **30 vagas** no máximo (120 vagas por ano).

Endereço: as aulas acontecerão no **Campus III da UNISA**, cito na **Rua Humbolt, 29 – Santo Amaro – São Paulo – SP**.

Estrutura Curricular acompanhada das disciplinas, carga horária, docentes com a respectiva titulação, está disposta como segue (fls. 44 e 45):

Disciplinas	Docentes	Titulação	Carga Horária
Formação Básica			
Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Fundamentos e Visão Histórica	1. Bianca Werner	Especialista em Formação de Professores em Educação Especial- UNESP- fls. 73 Especialista em Psicopedagogia – Instituto Sedes Sapientiae- fls. 74 Graduação em Psicologia Formação Complementar: - A pedagogia inclusiva na sala de aula-4h - Possibilidades de Intervenção Pedagógica para Ação Inclusiva – 16h - Atendimento Educacional	32

		<p>Especializado e Práticas do Professor Especializado – 15h -Formação de Educadores para a Inclusão Familiar, Educacional e Social – 40h - Referencial sobre Avaliação da aprendizagem de Alunos com Deficiência – 32h - Formação Continuada: Dislexia, Disgrafia e Discalculia – 8h Formação de Gestores e Educadores-Inclusão: Um Desafio para o Sistema Educacional – 40h</p> <p>Experiência Profissional:</p> <p>Docente na Universidade Santo Amaro.</p>	
Aspectos Legais e Políticas Públicas da Educação Especial e Inclusiva	2. Daniella C. Bosco	<p>Mestre em Educação - Título: Educação Bilíngue para Surdos: Práticas Discursivas em Tempos ed Inclusão– UNESP – fls. 79 Especialista em Educação Especial – Deficiência Auditiva- 600h Especialista em Psicopedagogia- 570h Graduação em Pedagogia Graduação em História Doutorado em andamento em Educação</p> <p>Formação Complementar:</p> <p>- Escola Inclusiva e Educação Infantil – 4h - Organização da Escola Inclusiva -8h -Curso de LIBRAS Básico – 60h</p> <p>Experiência Profissional:</p> <p>Professora de História no Ensino Fundamental II, na Secretaria Municipal de Educação de SP (2010- atual)</p>	32
Educação Inclusiva e Formação para o Mundo do Trabalho	3. Ana Nicolaça Monteiro	<p>Mestre em Educação -USP-fls. 72 Graduação em Pedagogia com Habilitação em “Ensino de deficientes mentais”- UNESP</p> <p>Formação Complementar:</p> <p>- Atendimento Educacional Especializado– 120h</p> <p>Experiência Profissional:</p> <p>Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Inclusiva, Tecnologia Assistiva, Educação de Jovens e Adultos, Educação a Distância; Atuou em cursos de graduação e</p>	32

		<p>pós-graduação. Consultora na área de formação continuada de professores e gestores. Presta assessoria a gestões públicas para implementação de políticas de educação inclusiva. Atuou como Técnica na Coordenadoria de Projetos de Inclusão (COPI) na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de SP. Foi consultora da UNESCO-MEC no Projeto “Fortalecimento da Capacidade Institucional para o tratamento da Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade Socioambiental (2016). Esteve em Missão Brasileira em Moçambique (2015) – convidada pelo Ministério das Mulheres, da Igualdade racial, da Juventude e dos Direitos Humanos –ministrando curso de atualização de formação em educação.</p>	
Desenvolvimento e Aprendizagem: Aspectos Cognitivos e Afetivos na Educação Especial	4. Nathália R. Campos	<p>Mestre em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário FIEO- fls.84 Graduação em Psicopedagogia Especialização em andamento em Psicomotricidade</p> <p>Experiência Profissional: Atualmente é Professor convidado da Universidade de Santo Amaro.</p>	32
Vínculo, Família e Aprendizagem na Educação Inclusiva	5. Aline Oliveira Lemos	<p>Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva-480h – Universidade Gama Filho- fls. 70 Graduação em Pedagogia</p> <p>Formação Complementar: -Deficiência Física no contexto escolar – 12h Extensão Universitária em Distúrbios de desenvolvimento – 30h - Grupo de Educação Terapêutica com crianças – 22h</p> <p>Experiência Profissional: Atuou na Educação Especial como Professora de Apoio e Acompanhamento à Inclusão na Rede Municipal de Ensino de SP. Atua como orientadora de disciplina (tutora) no curso semipresencial de Pedagogia da UNESP.</p>	32
Pesquisa como Princípio Formativo em Educação I	6. Cecília Vicenti de Campos Góes	<p>Mestre em Ciências da Educação em Valores Humanos – Centro Universitário Capital – fls. 75 Graduação em Pedagogia.</p>	40

		<p>Experiência Profissional: Foi professora titular nas licenciaturas de Pedagogia, História, Artes Visuais da FMU. Desde 2016 é docente Docente nos cursos de Pós-Graduação em Psicopedagogia e Neurociências aplicadas à Educação na Universidade Anhembi Morumbi. Atuou em clínica psicopedagógica própria durante 20 anos e como Psicopedagoga Institucional durante 5 anos.</p>	
Total de Horas			200 h
Formação Específica			
Fundamentos Científicos e Pedagógicos da Deficiência Intelectual	Ana Nicolaça Monteiro	<p>Mestre em Educação - USP-fls. 72 Graduação em Pedagogia com Habilitação em “Ensino de deficientes mentais”- UNESP</p> <p>Formação Complementar: - Atendimento Educacional Especializado– 120h</p> <p>Experiência Profissional: Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Inclusiva, Tecnologia Assistiva, Educação de Jovens e Adultos, Educação a Distância; Atuou em cursos de graduação e pós-graduação. Consultora na área de formação continuada de professores e gestores. Presta assessoria a gestões públicas para implementação de políticas de educação inclusiva. Atuou como Técnica na Coordenadoria de Projetos de Inclusão (COPI) na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de SP. Foi consultora da UNESCO-MEC no Projeto “Fortalecimento da Capacidade Institucional para o tratamento da Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade Socioambiental (2016). Esteve em Missão Brasileira em Moçambique (2015) – convidada pelo Ministério das Mulheres, da Igualdade racial, da Juventude e dos Direitos Humanos –ministrando curso de atualização de formação em educação.</p>	32
Planejamento e Avaliação na Deficiência Intelectual	7. Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Doutor em Educação: Psicologia da Educação – PUC- fls. 85	32

		<p>Mestre em Psicologia da Educação</p> <p>Graduação em Pedagogia</p> <p>Experiência Profissional: Docente no Curso de Pedagogia da UNISA. Coordenadora do Curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica EAD na UNISA (2017)</p>	
Contribuições da Neurociência na Prática Pedagógica com o Deficiente Intelectual	8. Marcelo Giovedi Funke	<p>Doutor em Ciências – Universidade Federal de SP- fls.81</p> <p>Mestre em Neurologia/Neurociências</p> <p>Graduação em Ciências Biológicas</p> <p>Experiência Profissional: Tem experiência na área de Biologia Celular e Molecular, Genética, Imunologia, Biologia do Desenvolvimento, Fisiologia, Neurofisiologia e Neurociências.</p>	32
Ensino-aprendizagem da Língua escrita na Deficiência Intelectual	9. Ana Cecilia Oñativia	<p>Mestre em Psicologia da Educação- PUC/SP – fls.71</p> <p>Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica-620h</p> <p>Graduação em Ciências da Educação- Universidade Nacional de Salta (Argentina)</p> <p>Formação Complementar: - Formação em Clínica Psicomotora - 100h</p> <p>Experiência Profissional: Diretora Educacional da Escola TRILHA-GDA (Educação Especial) (1989 até o momento). Docente em cursos de graduação em Pedagogia e Pós-graduação em Psicopedagogia (2000- atual). Coordenadora dos Cursos de Especialização em Arteterapia Escolar e Neurociência na Educação na Universidade Santo Amaro. Docente na FIA - Prefeitura de Barueri – Curso de Braille.</p>	32
Raciocínio Lógico e Ensino da Matemática na Deficiência Intelectual	10. Aline Aparecida Perce Eugênio da Silva	<p>Mestre em Educação: Psicologia da Educação- PUC/SP – fls. 69</p> <p>Especialista em Psicopedagogia Institucional</p> <p>Graduação em Pedagogia</p> <p>Especialização em andamento em Neuroaprendizagem e Transtornos do Aprender</p> <p>Formação Complementar:</p>	32

		<p>- Extensão Universitária em Práticas Pedagógicas à luz da Neurociências e da Antropologia – 30h</p> <p>- Cálculo Mental, Algorítmico e Sistema de numeração – 12h</p> <p>- Aprendizagem da Leitura e da Escrita: além do diagnóstico da dislexia – 12h</p> <p>- Formação de Matemática: números e operações – 40h</p> <p>- Metodologia e Prática no Ensino de Matemática – 18 h</p> <p>Experiência Profissional: Atuou como assistente técnico educacional e coordenadora do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem da rede Municipal de Ensino de SP (Gestão 2013-2016). Docente do Ensino Fundamental I na Municipal de Ensino de SP. É coordenadora do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da Universidade Santo Amaro.</p>	
Intervenção Psicomotora na Deficiência Intelectual	11. Marly Mariza Rodrigues	<p>Mestre em Psicologia Educacional- Centro Universitário FIEO- fls. 82</p> <p>Mestrado Profissional e Psicopedagogia</p> <p>Especialista em Psicopedagogia</p> <p>Graduação em Pedagogia</p> <p>Formação Complementar:</p> <p>- Aperfeiçoamento em Psicopedagogia – 30h</p> <p>- Introdução às Práticas Restaurativas – 30h</p> <p>Experiência Profissional: Atuou na Secretaria de Educação do Município de Barueri (2006-2008). Prefeitura Municipal de Barueri – 2011-atual Atendimento em regime itinerante a escolas da rede municipal nos níveis de maternal à 9º ano com atuação psicopedagógica institucional voltada para a demanda de alunos com dificuldades de aprendizagem e transtorno de aprendizagem. Atendimento a formação continuada de professores e gestão escolar. Docente contratada da Universidade de Santo Amaro (2016-atual)</p>	32
Oficinas Psicossocioeducativas e Deficiência Intelectual	12. Flávia Teresa de Lima	<p>Mestre em Psicologia Educacional – UNIFIEO- fls. 80</p> <p>Mestrado e Especialização em Psicopedagogia</p> <p>Graduação em Pedagogia</p>	32

		<p>Formação Complementar: - Aperfeiçoamento em Psicanálise, infância e Educação</p> <p>Experiência Profissional: Atua na área da Psicopedagogia e Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. Palestrante nas áreas de Educação e Saúde. Coordenadora Educacional e Pedagógica. Atua na área clínica, com crianças e adolescentes que apresentam dificuldades na aprendizagem e/ou distúrbios globais do desenvolvimento.</p>	
Oficinas: Produção de Material Educativo Inclusivo e Tecnologia Assistiva para o Atendimento na Deficiência Intelectual	13. Mônica Salles da Silva	<p>Mestre em Ciências Humana – Universidade Santo Amaro- fls. 83 Especialista em Distúrbios da Aprendizagem -420h Graduação em Pedagogia</p> <p>Experiência Profissional: Atuou como Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1989-1997), Coordenação Pedagógica de Cursos Técnicos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Regulares da Educação Básica (1998-2014). Atualmente é docente efetiva da rede Municipal de SP exercendo a função de professora regente no ciclo de alfabetização e inclusão de alunos com necessidades especiais. É docente nas modalidades EAD e Presencial no curso de Pedagogia da UNISA, sendo professora responsável pelas disciplinas Educação e Saúde e Metodologia e Prática do ensino de Ciências Naturais.</p>	32
Pesquisa como Princípio Formativo em Educação II	14. Cleonice de Almeida Cunha Lussich	<p>Doutor e Mestre Educação – Universidade Metodista SP-fls. 76 e 77 Especialista em Neuroaprendizagem e Transtorno do aprender, Psicomotricidade e Psicopedagogia Estuda na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP o curso de Neurociência aplicada à Educação. Graduada em Pedagogia Graduada em Letras</p> <p>Experiência Profissional: Atualmente é professora no curso de</p>	44

		Pedagogia presencial e EAD da Universidade Metodista de SP, ministrando as temáticas: Educação de Jovens e Adultos e Estágio Supervisionado. Docente no curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional na mesma Universidade, ministrando o tema Pesquisa em Psicopedagogia. Docente na educação básica ciclo I em escola estadual. Ministra cursos e palestras relacionadas à formação continuada, mudança de prática pedagógica, (re)construção de saberes docentes, didática, planejamento, avaliação e assuntos correlatos com ênfase na Neurociências.	
Total de horas			300h
Estágio Supervisionado		Mestre em Psicologia da Educação- PUC/SP – fls.71 Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica-620h Graduação em Ciências da Educação- Universidade Nacional de Salta (Argentina)	100 h
Trabalho Final de Curso	Ana Cecilia Oñativia	Formação Complementar: - Extensão Universitária em Didática do Ensino Superior – 60h - Instrumental de Libras – 40h - Formação em Clínica Psicomotora - 100h Experiência Profissional: Diretora Educacional da Escola TRILHA-GDA (Educação Especial) (1989 até o momento). Docente em cursos de graduação em Pedagogia e Pós-graduação em Psicopedagogia (2000- atual). Coordenadora dos Cursos de Especialização em Arteterapia Escolar e Neurociência na Educação na Universidade Santo Amaro. Docente na FIA - Prefeitura de Barueri – Curso de Braille.	80
Carga Horária Total			680 horas

O corpo docente é constituído por 14 professores, dos quais 03 são portadores do título de Doutor, 09 de Mestre e 02 de Especialista, cabendo ao Douto Relator, quanto aos Especialistas acima mencionados, apreciar a excepcionalidade prevista no § 2º, do artigo 2º, da Deliberação CEE nº 112/2012, que reza:

§ 2º - Desde que não ultrapassem a metade do total, poderão ser aceitos docentes especialistas, com formação universitária pertinente e experiência profissional relevante de pelo menos 5 (cinco) anos na área da disciplina.

A Coordenadora do Curso será a Prof.^a Ana Cecília Oñativia, **Mestre** em Psicologia da Educação pela PUC, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Clínica Psicomotora, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – fls. 62.

As ementas das disciplinas e bibliografia estão nos autos de fls. 45 a 54.

As cópias dos Diplomas e os Currículos *Lattes* dos docentes indicados para o Curso, estão anexados aos autos de fls. 69 a 134.

A Instituição apresenta um mini currículo dos docentes do Curso – fls. 59-63.

Público Alvo – fls.57

Graduados em Pedagogia ou Curso Normal Superior que pretendam atuar na Educação Infantil ou séries iniciais do Ensino Fundamental com alunos com deficiência intelectual, e Licenciados com habilitação para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, em trabalhos educativos com alunos com necessidades especiais subsidiados por uma especialização na área da deficiência intelectual.

Exigências para Matrícula e Critérios de Seleção - fls. 57-58

São exigências básicas para a matrícula e processo seletivo:

- possuir Graduação em Pedagogia ou Curso Normal Superior, para os que pretendam atuar na Educação Infantil ou séries iniciais do Ensino Fundamental com alunos com deficiência intelectual;

- possuir Licenciatura com habilitação, para os que pretendam atuar nas séries finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio em trabalhos educativos com alunos com necessidades especiais subsidiados por uma especialização na área da deficiência intelectual;

- ser aprovado no exame de seleção, que constará de prova discursiva versando sobre questões do ensino brasileiro, bem como sobre o que os motivou a escolher o Curso.

- entrevista com a Coordenação do Curso.

Projeto de Estágio Supervisionado – fls. 54-57

O Estágio em Deficiência Intelectual é componente curricular obrigatório do curso e caracteriza-se por um processo formativo, parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e interação interinstitucional e tem como finalidade propiciar o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que possibilitem o aprimoramento discente e o preparo profissional.

O aluno desenvolverá, a partir da observação realizada na instituição escolhida para estes fins, um projeto de intervenção visando adaptações curriculares para os alunos com deficiência intelectual, que será apresentado à instituição, que poderá ou não optar levá-lo em prática. A totalidade da carga horária de 100 horas deve ser desenvolvida por meio de atividades que permitam a inserção do estagiário em campo, a realização de atividades específicas no atendimento ao aluno com deficiência intelectual e o registro e reflexão acerca do estágio desenvolvido, com elaboração de Relatório Final, que os expressem.

A carga horária total do Estágio é de 100 horas distribuídas da seguinte forma: **40 horas** em salas de recursos ou salas de apoio e acompanhamento à inclusão que atendam alunos com deficiência intelectual, **40 horas** em sala de aula regular com inclusão de alunos com deficiência intelectual e **20 horas** para elaboração do relatório de estágio supervisionado e projeto de intervenção.

Fica a cargo do professor supervisor de estágio (docente da UNISA) orientar, supervisionar e validar as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o estágio. Conforme a Del. CEE nº 112/2012, o estágio supervisionado será diferenciado segundo se pretenda a atuação na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental ou nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio.

Metodologias – fls. 10

As propostas metodológicas implicam atividades de caráter individual e de caráter grupal e são:

Atividades Individuais:

- Escritas: exercícios na forma dissertativa, pesquisas, com leituras e tarefas complementares;
- Artigo Científico: elaboração de texto a partir de pesquisas bibliográficas e/ou de campo, sob orientação de professor do curso, destinado à publicação ou à elaboração do trabalho de conclusão do curso;
- Resenha Crítica: indicação de artigos, filmes e/ou obras relacionadas à temática da disciplina para estudo e análise crítica;
- Projeto de pesquisa: orientação à escolha de um tema relacionado ao conteúdo da disciplina para pesquisa e elaboração de um projeto que constituirá a fonte de trabalho de conclusão de curso;
- Estágio Supervisionado: acompanhamento de observação do processo educativo de um ou mais alunos com deficiência intelectual, seja na rede pública, seja na rede particular de ensino, em instituições da rede regular ou instituições especializadas, escolas de educação especial ou ONGs.

Atividades em grupo:

- Aulas expositivo-dialogadas: os alunos realizarão leitura prévia do tema que será apresentado na aula pelo professor, com a finalidade de participar ativamente na aula;
- Oficinas: nas disciplinas de caráter teórico-prático, os alunos construirão recursos pedagógicos adaptados, que poderão ser utilizados na sua atividade profissional;
- Aprendizagem com base em problemas (ABP): situação-problema hipotética em que grupos de alunos buscam a solução a partir de procedimentos específicos determinados pela metodologia da técnica;
- Estudo de caso: situação específica em que os alunos têm que estudar e inter-relacionar o caso com as teorias e conceitos abordados no conteúdo da disciplina a partir de questões propostas pelo professor-orientador;
- Debate: discussão em pequenos grupos e defesa de determinado posicionamento sobre temas propostos pelo professor, a partir de procedimentos e estratégias específicas;
- Resenha crítica: indicação de artigos, filmes e/ou obras relacionadas à temática da disciplina para estudo e análise crítica;
- Escritas: exercícios na forma dissertativa, pesquisas, com leituras e tarefas complementares.

Sistema de Avaliação – fls. 59

A metodologia de avaliação do processo de ensino e aprendizagem se constituirá de provas teórico-práticas, trabalhos em grupo e individuais, participação em atividades promovidas pelo curso, como fóruns, excursões, palestras e apresentação de seminários.

A obtenção do certificado de conclusão dependerá da realização satisfatória das atividades avaliativas citadas acima, bem como dos estágios, atividades complementares e produção e apresentação de artigo acadêmico, sendo este último o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete), e a frequência mínima é de 75% das aulas ministradas.

Trabalho de Conclusão de Curso – fls. 13

Para a conclusão do Curso de pós-graduação *lato sensu*, é obrigatória a produção individual de um Trabalho de Conclusão de Curso. Nesse caso, o trabalho será desenvolvido na forma de um artigo científico de revisão de bibliografia ou pesquisa de campo. Antes da elaboração deste trabalho, os alunos cursarão a disciplina Seminários de Pesquisa Orientada à Área da Deficiência Intelectual, que oferecerá as bases metodológicas e teóricas para a pesquisa.

Finalizando o trabalho, este será apresentado perante banca examinadora composta pelo professor orientador e mais um professor da área. O aluno será avaliado com nota de 0 a 10, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação.

Infraestrutura Física - fls. 58

A Instituição informa que disponibilizará salas de aula com cadeiras e mesas móveis, que poderão ser organizadas de acordo com a necessidade da aula, exemplo, atividades em pequenos grupos e atividades com o grupo todo da classe. As salas possuem ar condicionado, quadro branco e equipamento de multimídia fixo.

Conta também com a biblioteca Milton Soldani Afonso cujo acervo é constituído de coleções, livros e monografias e obras de referência, com coleções impressas e eletrônicas de periódicos e documentos especiais, bem como acervo de biblioteca digital.

Para as atividades práticas do Curso, o *Campus* III possui uma brinquedoteca, a mesma possui brinquedos e jogos pedagógicos diversos, possui ainda, uma quadra poliesportiva na área externa da sala de aula, dentro das instalações do Campus.

Frequência, Aprovação e Certificado – fls. 26

O processo avaliativo se constituirá de: provas teórico-práticas; trabalhos em grupos e individuais; participação em atividades promovidas pelo curso, como fóruns, excursões, palestras e apresentação de seminários.

A obtenção do certificado de conclusão dependerá da realização satisfatória das atividades avaliativas citadas acima, bem como dos estágios, atividades complementares e produção e apresentação de artigo acadêmico, sendo este último o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete), e a frequência mínima é de 75% das aulas ministradas.

Tendo em vista a aderência do corpo docente e as ponderações acima, esta Relatora entende que há possibilidade de aprovar o Curso.

2. CONCLUSÃO

Com base na Deliberação CEE nº 112/2012 e em função da análise realizada no presente Parecer,

2.1 Aprova-se o Curso de Especialização em Deficiência Intelectual - Presencial, da Universidade Santo Amaro - UNISA, para as turmas iniciadas a partir da publicação deste Parecer, com cento e vinte vagas anuais e nos termos em que foi proposto, para realização na Sede da Instituição, na Rua Humboldt, 29 – Santo Amaro, São Paulo, SP.

2.2 Com a finalidade de assegurar o cumprimento do disposto no artigo 6º da Deliberação CEE nº 112/2012, a Universidade Santo Amaro - UNISA deverá remeter a este Conselho:

2.2.1 relação de alunos concluintes, no prazo de até 30 dias contados da data do término das aulas. A partir destas informações a Câmara de Educação Superior disponibilizará ao sistema estadual de ensino o rol de profissionais habilitados nesse curso.

2.3 Ao final de cada turma, a Instituição deverá elaborar Relatório final circunstanciado sobre o Curso, mantendo-o em seus arquivos para efeito de futura avaliação desse Conselho.

São Paulo, 27 de novembro de 2017.

a) Cons^a Priscilla Maria Bonini Ribeiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de novembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 06 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente